

374

INFLUÊNCIA DO CONTEXTO NA MEMÓRIA EPISÓDICA DE IDOSOS – DADOS PRELIMINARES. Gustavo Vedana, Daiane Borba, Vânia Barragana, Andreine Ludwig, Joana Bisol Balardin, Nadja Schröder, Elke Bromberg (orient.) (PUCRS).

Objetivo: Estudos prévios sugerem que a memória contextual dos idosos parece ser influenciada positivamente por estratégias de codificação. Neste trabalho analisamos a relação entre diferentes contextos e estratégias de codificação sobre a memória de idosos. Métodos: Trinta idosos codificaram incidentalmente 16 fotos de objetos alocados, igualmente, em uma sala de estar e em um escritório. Metade dos participantes (grupo I) recebeu uma instrução direta para vincular o objeto ao contexto (sala de estar ou escritório) e a outra metade (grupo II) recebeu uma orientação inespecífica. Após um breve intervalo, foi realizado um teste de reconhecimento do item e outro do contexto, no qual metade dos objetos permaneceu no mesmo contexto do treino e a outra metade em um contexto diferente. Os voluntários eram livres de doenças ou medicações que comprometessem a atividade cognitiva, depressão e demência (avaliados pelo GDS e MEEM). A análise dos dados (expressos como média+EP) foi realizada pelo Teste-t ($P < 0,05$ estatisticamente significativo). Resultados: Os idosos do grupo I tiveram melhor desempenho (74, 4+3, 06) em relação aos do grupo II (54, 11+4, 19) no reconhecimento dos contextos. Em ambos os grupos, quando o contexto de apresentação do treino foi mantido no teste, os participantes obtiveram melhor desempenho (grupo I= 74, 16+4, 79; grupo II=65, 83+6, 27) em relação à condição na qual houve modificação do contexto (grupo I=54, 16+5, 12; grupo II=37, 5+5, 31). Conclusões: Os dados sugerem que a interferência do contexto parece ser um processo cognitivo que opera independentemente da facilitação da codificação da informação em idosos.